

Millenium, 2(Edição Especial Nº16)

pt

COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM EM CONTEXTO DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO: SCOPING REVIEW
NURSING COMMUNICATION IN THE CONTEXT OF OUTPATIENT SURGERY: SCOPING REVIEW
COMUNICACIÓN DE ENFERMERÍA EN EL CONTEXTO DE LA CIRUGÍA AMBULATORIA: SCOPING REVIEW

Goreti Andrade¹  <https://orcid.org/0000-0002-0180-2377>

Soraia Pereira^{2,3,4}  <https://orcid.org/0000-0002-8011-378X>

Liliana Mota^{2,3,4}  <https://orcid.org/0000-0003-3357-7984>

Fernanda Príncipe^{2,3,4}  <https://orcid.org/0000-0002-1142-3258>

¹ Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

² Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal

³ Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), Porto, Portugal

⁴ Rede de Investigação em Saúde (RISE), Porto, Portugal

Goreti Andrade – goretiandrade123@gmail.com | Soraia Pereira – soraia.pereira@essnortecvp.pt | Liliana Mota – liliana.mota@essnortecvp.pt |
Fernanda Príncipe – vice-presidente@essnortecvp.pt



Autor Correspondente:

Soraia Pereira

Rua da Cruz Vermelha

3720-126 – Oliveira de Azeméis - Portugal

soraia.pereira@essnortecvp.pt

RECEBIDO: 02 de setembro de 2024

REVISTO: 19 de dezembro de 2024

ACEITE: 20 de dezembro de 2024

PUBLICADO: 20 de janeiro de 2025

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

RESUMO

Introdução: Em cirurgia de ambulatório a comunicação eficaz desempenha um papel crucial na promoção da segurança, através da redução de eventos adversos, e da qualidade dos cuidados à pessoa em situação perioperatória.

Objetivo: Mapear a evidência científica sobre as estratégias de comunicação utilizadas pelos enfermeiros em contexto de cirurgia de ambulatório.

Métodos: *Scoping Review* realizada de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Os critérios de elegibilidade foram definidos de acordo com o quadro de referência PCC: População (enfermeiros), Conceito (comunicação) e Contexto (cirurgia de ambulatório). A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL Complete e Scielo. A literatura cinzenta foi pesquisada através do Google Académico e do RCAAP.

Resultados: Foram incluídos 6 estudos que abordaram estratégias de comunicação em enfermagem em contexto de cirurgia de ambulatório. A comunicação eficaz entre enfermeiros e clientes em cirurgia de ambulatório é fundamental para a redução da ansiedade, promoção da confiança e da relação terapêutica e para a melhoria da experiência geral de cuidados, sendo essencial para minimizar riscos e complicações, como na gestão da dor, onde mensagens padronizadas apresentaram benefícios significativos.

Conclusão: As estratégias de comunicação utilizadas pelos enfermeiros em contexto de cirurgia de ambulatório desempenham um papel essencial na promoção da segurança, confiança e na qualidade dos cuidados prestados, contribuindo para a redução da ansiedade e de complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: procedimentos cirúrgicos ambulatórios; enfermeiros; comunicação

ABSTRACT

Introduction: In ambulatory surgery, effective communication plays a crucial role in promoting safety by reducing adverse events and ensuring the quality of care provided to individuals in the perioperative period.

Objective: To map the scientific evidence on communication strategies used by nurses in the context of ambulatory surgery.

Methods: A scoping review was conducted according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. Eligibility criteria were defined based on the PCC framework: Population (nurses), Concept (communication), and Context (ambulatory surgery). The search was performed in the MEDLINE, CINAHL Complete, and Scielo databases. Grey literature was explored through Google Scholar and RCAAP.

Results: Six studies addressing nursing communication strategies in the context of ambulatory surgery were included. Effective communication between nurses and clients in ambulatory surgery is fundamental for reducing anxiety, promoting trust and therapeutic relationships, and improving the overall care experience. It is essential for minimizing risks and complications, such as pain management, where standardized messages show significant benefits.

Conclusion: Communication strategies used by nurses in ambulatory surgery play an essential role in promoting safety, trust, and care quality, contributing to the reduction of anxiety and postoperative complications.

Keywords: ambulatory surgical procedures; nurses; communication

RESUMEN

Introducción: En la cirugía ambulatoria, la comunicación eficaz desempeña un papel crucial en la promoción de la seguridad al reducir los eventos adversos y garantizar la calidad de la atención brindada a las personas en el período perioperatorio.

Objetivo: Mapear la evidencia científica sobre las estrategias de comunicación utilizadas por los enfermeros en el contexto de la cirugía ambulatoria.

Métodos: *Scoping Review* realizada de acuerdo con la metodología propuesta por el Instituto Joanna Briggs. Los criterios de elegibilidad se definieron según el marco PCC: Población (enfermeros), Concepto (comunicación) y Contexto (cirugía ambulatoria). La búsqueda se realizó en las bases de datos MEDLINE, CINAHL Complete y Scielo. La literatura gris se exploró a través de Google Académico y RCAAP.

Resultados: Se incluyeron seis estudios que abordaron estrategias de comunicación en enfermería en el contexto de la cirugía ambulatoria. La comunicación eficaz entre los enfermeros y los clientes en la cirugía ambulatoria es fundamental para reducir la ansiedad, promover la confianza y las relaciones terapéuticas, y mejorar la experiencia general del cuidado. Es esencial para minimizar riesgos y complicaciones, como el manejo del dolor, donde los mensajes estandarizados mostraron beneficios significativos.

Conclusión: Las estrategias de comunicación utilizadas por los enfermeros en el contexto de la cirugía ambulatoria desempeñan un papel esencial en la promoción de la seguridad, la confianza y la calidad del cuidado, contribuyendo a la reducción de la ansiedad y las complicaciones postoperatorias.

Palabras Clave: procedimientos quirúrgicos ambulatorios; enfermero; comunicación

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

INTRODUÇÃO

A enfermagem perioperatória concentra-se no cuidado holístico à pessoa submetida a procedimentos cirúrgicos, independentemente da sua faixa etária. Esse cuidado abrange os períodos pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório, com foco na segurança, qualidade e utilização eficiente dos recursos disponíveis, para além da colaboração entre diferentes profissionais (Benze et al., 2021).

A European Operating Room Nurses Association (EORNA) (2019) e a Association of perioperative Registered Nurses (AORN), duas entidades de relevo na prática de enfermagem perioperatória, estabeleceram competências e diretrizes para a enfermagem perioperatória, abrangendo aspetos legais, éticos, técnicos e de comunicação. Estas competências visam uniformizar práticas, orientar a formação e promover padrões de qualidade na enfermagem perioperatória (Benze et al., 2021), permitindo ao enfermeiro perioperatório desenvolver habilidades em áreas como consulta pré-operatória, anestesia, circulação, instrumentação e cuidados pós-operatórios (Regulamento n.º 429/2018).

A Cirurgia de Ambulatório (CA), conforme definida pela Portaria n.º 234/2015, refere-se a intervenções cirúrgicas programadas realizadas em regime de admissão e alta em menos de 24 horas, com condições adequadas de segurança. Inicialmente representando apenas 10% das cirurgias realizadas no ano 2000, a CA expandiu significativamente, atingindo cerca de 80% do total de cirurgias realizadas, fruto em grande parte, dos avanços tecnológicos na área cirúrgica e anestésica (Despacho n.º 1380/2018). A CA é reconhecida pelas suas vantagens tanto para as instituições, através da promoção de maior eficácia e qualidade na gestão hospitalar, quanto para os clientes, que experienciam menor tempo de internamento e maior comodidade (Despacho n.º 30114/2008).

O aumento da complexidade dos cuidados perioperatórios implica um risco elevado de eventos adversos, relacionados com a natureza dos procedimentos, ambiente de trabalho, interação entre profissionais e à utilização de recursos (Gutierrez-Rodriguez et al., 2019). A segurança da pessoa em situação perioperatória emerge como prioridade essencial, sendo fundamental a comunicação e a colaboração entre equipas multidisciplinares para assegurar a excelência nos cuidados prestados (WHO, 2020). O enfermeiro perioperatório desempenha um papel crucial no cuidado em UCAs, onde atua nos períodos pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Essa versatilidade destaca a necessidade de habilidades clínicas e comunicativas para lidar com a rotatividade de clientes e a complexidade dos procedimentos (Laari et al., 2021). A comunicação eficaz é particularmente importante, pois falhas nesse processo podem contribuir para 70% dos eventos adversos em ambientes perioperatórios (Link, 2018; Figueiredo et al., 2019). Ferramentas estruturadas, como checklists de transição, têm demonstrado eficácia em reduzir riscos e melhorar a continuidade dos cuidados (Müller et al., 2018; Talley et al., 2019).

A Norma n.º 001/2017 da Direção-Geral da Saúde (DGS) caracteriza a comunicação eficaz como oportuna, precisa, completa, sem ambiguidade e compreensível, destacando-a como um pilar fundamental da segurança nos cuidados de saúde. Em CA, as transições de cuidados são momentos de elevada vulnerabilidade, e uma comunicação inadequada pode resultar em omissões ou erros graves. Assim, a implementação de estratégias formais e padronizadas, como processos de transição bem definidos e checklists, é essencial para mitigar riscos (JCI, 2018; Pereira, 2019).

O Plano Nacional de Segurança do Doente (PNSD) 2021-2026 reafirma a comunicação eficaz como um dos pilares estratégicos para promover a segurança na prestação de cuidados, especialmente em contextos de saúde complexos. Além disso, ressalta a importância de práticas contínuas e baseadas em evidências, destacando que a melhoria na qualidade da comunicação é um desafio essencial para os profissionais de saúde (Despacho n.º 9390/2021; JCI, 2018). Estudos indicam que a adoção de abordagens estruturadas aumenta a perceção de segurança entre enfermeiros e melhora a transferência de informações durante as transições de cuidados (Talley et al., 2019).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo mapear a evidência científica existente sobre as estratégias de comunicação utilizadas pelos enfermeiros em cirurgia de ambulatório, com a seguinte questão de investigação: “Quais as estratégias de comunicação utilizadas pelos enfermeiros em contexto de cirurgia de ambulatório

1. MÉTODOS

A *scoping review* seguiu a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as diretrizes PRISMA-ScR para a sua redação. A questão de investigação e os critérios de elegibilidade foram definidos com recurso ao quadro de referência PCC, conforme preconizado pelo JBI (Peters, et al., 2021), e encontram-se apresentados na Tabela 1.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

Tabela 1 - Critérios de elegibilidade

	<i>P</i> População	<i>C</i> Conceito	<i>C</i> Contexto
Componente da questão de revisão em estudo	Enfermeiro	Comunicação	Cirurgia de Ambulatório
Critérios de elegibilidade	Enfermeiro	Comunicação	Período perioperatório e/ou cirurgia de ambulatório
Descritores não controlados	Enfermeiro <i>Nursing</i>	Comunicação <i>Communication</i>	Cirurgia de Ambulatório <i>Ambulatory Surgery</i> <i>Outpatient Surgery</i>
Descritores controlados (Mesh)	<i>Nursing</i>	<i>Communication</i>	<i>Ambulatory Surgical Procedures</i>

Após a formulação da questão e a definição dos critérios de elegibilidade foram utilizados os Descritores controlados em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings da United States National Library of Medicine (MeSH), com o objetivo de utilizar uma terminologia autorizada e reconhecida internacionalmente, que foi adaptada conforme as bases de dados consultadas. A estratégia de pesquisa foi definida considerando os termos controlados e linguagem natural e os operadores booleanos “AND” e “OR”: "ambulatory surgical procedures OR Outpatient Surgery OR ambulatory surgery AND nurs* AND communication".

A estratégia de pesquisa teve por base as três etapas definidas pelo JBI (Peters et al., 2021). Inicialmente foi realizada uma pesquisa preliminar na MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via EBSCOhost) com o objetivo de identificar os termos e palavras-chaves relevantes para a construção da estratégia de pesquisa. Na segunda fase da pesquisa foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados escolhidas para o estudo: MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCOhost) e Scielo. Para a pesquisa de literatura cinzenta foi considerado o Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP) e o Google Académico. A estratégia de pesquisa utilizada nas diferentes bases de dados encontra-se na Tabela 2.

Tabela 2 - Estratégia de pesquisa nas diferentes bases de dados

Estratégias de pesquisa	Base Dados	Resultados
((TI+communication)+OR+(AB+communication)+OR+(MM+communication)) +AND+((TI+nurs*)+OR+(AB+nurs*)+OR+(MM+nurs*))+AND+(TI_+ambulatory_+surgical+procedures)+OR+(AB +ambulatory+surgical+procedures)+OR+(MM +ambulatory+surgical+procedures)+OR+(TI+outpatient)+OR+(AB+outpatient)	CINAHL Complete (via EBSCOhost)	186
MEDLINE (via PubMed)	9	
(ti:(ambulatory surgical procedures)) OR (ab:(ambulatory surgical procedures)) AND (ab:(nurs*)) OR (ti:(nurs*)) AND (ti:(communication)) OR (ab:(communication))	Scielo	3
ambulatory surgical procedures AND Communication AND nurs*	RCAAP	0
Communication AND ambulatory surgical procedures	Google Académico	657

Os tipos de estudos incluídos nesta revisão foram estudos qualitativos, quantitativos, revisões de literatura e literatura cinzenta, sem limite temporal. Relativamente ao idioma foram considerados os estudos publicados em português, espanhol e inglês por serem os idiomas dominados pela equipa de investigação.

Os estudos identificados nas bases de dados selecionadas foram exportados para o gestor de referências bibliográficas Mendeley e os duplicados foram identificados e removidos. Posteriormente os artigos foram analisados por dois revisores independentes que avaliaram os títulos e resumos e posteriormente o texto integral. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade previamente definidos foram incluídos na revisão e as listas de referências bibliográficas destes estudos foram igualmente analisados para identificar artigos relevantes adicionais, que não foram identificados.

A extração dos dados foi igualmente realizada por dois revisores independentes, que considerando o objetivo e questão de investigação, extraíram os seguintes dados: autor(es); ano de publicação; objetivo; metodologia; e principais resultados que respondiam à questão de investigação. Foi realizada uma análise temática dos estudos incluídos e uma análise de conteúdo narrativo por forma a sintetizar os dados encontrados.

2. RESULTADOS

Foram identificados inicialmente 855 estudos nas bases de dados consultadas, tendo sido excluídos 55 estudos por se encontrarem duplicados. Após as diferentes etapas de análise, e de seleção dos estudos, constituíram o corpo de estudos incluídos

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

nesta revisão 6 estudos. O processo de identificação, seleção e os motivos de exclusão dos estudos encontram-se documentados através de um Fluxograma PRISMA, na Figura 5 (Page et al., 2021).

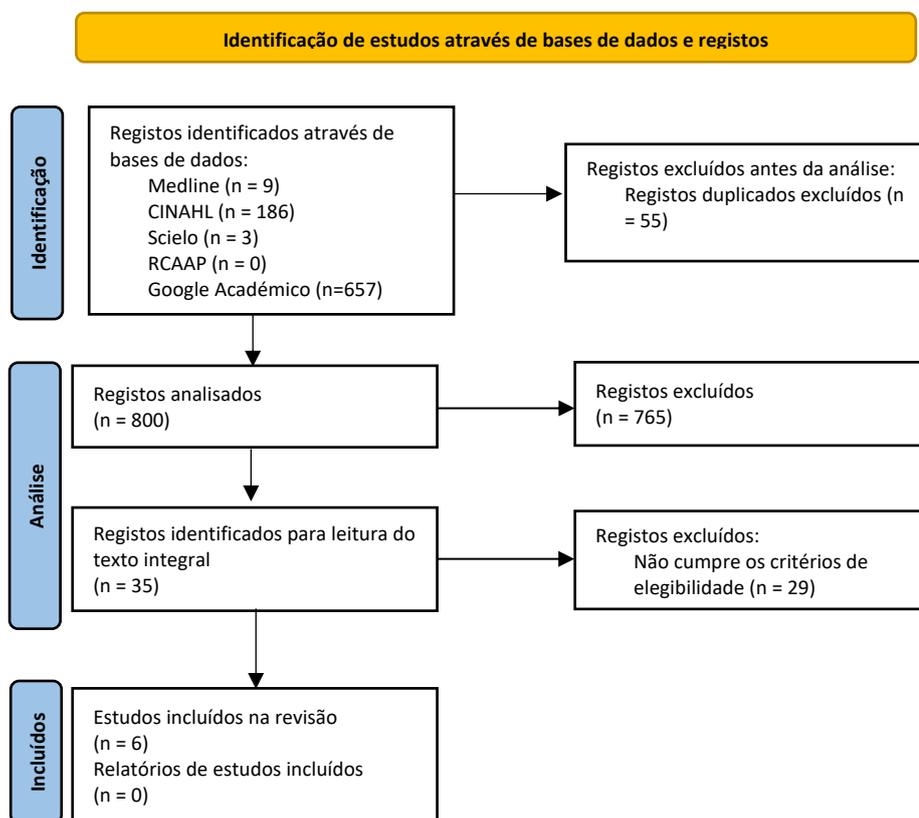


Figura 1 - Fluxograma PRISMA do processo de seleção de artigos (Adaptado de Page et al, 2020)

Os estudos incluídos foram publicados entre 2013 e 2021 e têm como países de origem o Brasil (Sampaio et al., 2013; Sampaio et al, 2014), os EUA (Bellury et al., 2018; Nallani et al., 2021), a Alemanha (Kim et al., 2020) e França (Peuchot et al., 2020). Relativamente à metodologia utilizada, cinco estudos recorreram a métodos quantitativos (Sampaio et al., 2013; Sampaio et al., 2014; Bellury et al., 2018; Kim et al., 2020; Peuchot et al., 2020) e um estudo recorreu a uma metodologia qualitativa de análise dos dados (Nallani et al., 2021). A síntese dos principais resultados encontrados após a análise dos estudos incluídos encontra-se na Tabela 3.

Tabela 3 - Síntese dos principais resultados

Autor(es) / Ano / País	Objetivo	Metodologia/ Amostra	Resultados
Sampaio et al. 2013 Brasil	Identificar os mecanismos de confronto mais utilizados por clientes e os seus sentimentos perante o procedimento cirúrgico.	Estudo descritivo analítico e quantitativo 12 clientes Sexo: (58,3%) feminino (41,6%) masculino. Experiências cirúrgicas: (58,3%) Sim (41,6%) Não.	Informações detalhadas sobre o procedimento cirúrgico e esclarecimento de dúvidas na consulta pré-operatória, promove sentimentos positivos e maior confiança. A consulta pré-operatória desempenha um papel essencial na comunicação entre enfermeiro/ pessoa em situação perioperatória.
Sampaio et al. 2014 Brasil	Comparar as influências da consulta de enfermagem na ansiedade intrínseca e estado de ansiedade.	Estudo analítico comparativo quantitativo 42 "mães" de crianças submetidas a cirurgia Orientações de enfermagem pré-operatória: Com (21) Sem (21)	A comunicação entre enfermeiro/ família da pessoa em situação perioperatória durante a consulta pré-operatória promove um efeito positivo na redução da ansiedade dos mesmos e da pessoa em situação perioperatória.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

Autor(es) / Ano / País	Objetivo	Metodologia/ Amostra	Resultados
Bellury et al. 2018 EUA	Explorar o efeito de mensagens script no controle da dor e na satisfação do atendimento em clientes cirúrgicos ambulatoriais.	Estudo retrospectivo quase -experimental Pessoa submetida a cirurgia ambulatorial com alta nas 24h seguintes: Grupo de intervenção (98) Grupo de controle (133)	O uso de mensagens script no controle da dor pós-operatória promoveu satisfação, proporcionou conforto, segurança e redução da dor no pós-operatório. Estes resultados destacam a eficácia das mensagens script como uma estratégia de comunicação promissora para melhorar a experiência no período pós-operatório.
Kim et al. 2020 Alemanha	Avaliar a viabilidade do programa de comunicação pós-operatória (POPC), com instruções e cuidados pós-operatório, conduzido por profissionais não médicos em cirurgias urológicas pediátricas ambulatoriais.	Estudo analítico prospectivo Famílias de pessoa em situação perioperatória submetidos a cirurgia urológica pediátrica Grupo I com POPC (44) Grupo II sem POPC (31)	O programa de comunicação pós-operatória (POPC), liderado por profissionais não médicos não teve um impacto significativo na satisfação da pessoa em situação perioperatória /família. Por outro lado, a comunicação via telefone com enfermeiros, foi associada a um aumento na satisfação e cuidados recebidos no período pós-operatório.
Nallani et al. 2021 EUA	Explorar as perspectivas dos enfermeiros perioperatórios sobre as práticas atuais e os desafios com a gestão e a educação da dor.	Estudo descritivo qualitativo Entrevistas em grupo focal, com 24 participantes em duas áreas perioperatória de um centro médico acadêmico, utilizando um programa padronizado	A comunicação padronizada entre a equipa de cuidados perioperatórios é amplamente reconhecida como uma ferramenta valiosa para os enfermeiros na gestão da educação e da dor perioperatória.
Peuchot et al. 2020 França	Avaliar o impacto das informações automatizadas pré e pós-operatórias com lembretes por SMS na segurança do doente em cirurgia de ambulatório.	Estudo analítico retrospectivo Pessoa em situação perioperatória: Total (4.388) Grupo SMS (2228) Grupo chamadas telefónicas (2160)	A comunicação padronizada, através de lembretes por SMS, apresentou uma redução na taxa de conversão para hospitalização em tempo integral, em comparação as chamadas por telefone. Além disso, foi estimado que o custo dos lembretes por SMS é aproximadamente metade do custo das ligações por telefone.

A importância da comunicação em contexto de cirurgia de ambulatório é destacada por Sampaio et al. (2013) que ressalta a importância da consulta de enfermagem para fornecer informações à pessoa em situação perioperatória e família / pessoa significativa sobre os procedimentos cirúrgicos e cuidados pré-operatórios. O estudo destaca ainda a presença e o apoio da família como fatores essenciais para a redução da dor e da ansiedade durante o período perioperatório. Além disso, identifica adicionalmente a religião como estratégia de conforto utilizada pela pessoa em situação perioperatória em CA. A comunicação efetiva durante a consulta de enfermagem pré-operatória é destacada como um elemento essencial para proporcionar conforto, reduzir a ansiedade e minimizar riscos e complicações pós-operatórias. Sampaio et al. (2014) também abordam a importância da consulta de enfermagem pré-operatória, salientando o seu papel fundamental na assistência e suporte da pessoa em situação perioperatória e sua família / pessoa significativa. O estudo salienta que esse suporte educacional promove a diminuição da ansiedade da pessoa em situação perioperatória, informa os familiares sobre o procedimento cirúrgico e avalia o nível de compreensão e ansiedade dos mesmos. A comunicação durante a consulta é apontada como uma medida que pode contribuir para a redução de complicações pós-operatórias e cancelamentos cirúrgicos.

Estratégias de comunicação

No que diz respeito às estratégias de comunicação, Kim et al. (2021) sugerem que as chamadas de *check-in* pós-operatório realizadas por profissionais não médicos nas 48 horas pós-cirurgia podem ser benéficas para reduzir a ansiedade, embora não afetem significativamente a satisfação geral das famílias. A preferência por ser uma enfermeira a realizar a chamada foi referenciada por uma percentagem significativa de famílias. Destaca-se a importância de considerar diferentes aspetos da experiência da pessoa em situação perioperatória ao avaliar o impacto das estratégias de comunicação padronizada.

Bellury et al. (2018) investigou o impacto de mensagens padronizadas no controle da dor e na satisfação da pessoa em situação perioperatória em cirurgias ambulatoriais. O estudo mostrou resultados promissores, evidenciando diferenças significativas na gestão da dor entre as pessoas em situação perioperatória que receberam mensagens padronizadas e as que não receberam. Os resultados sugerem que a implementação de programas padronizados de comunicação podem melhorar o controle da dor perioperatória e, conseqüentemente, a satisfação da pessoa em situação perioperatória.

Peuchot et al. (2020) observaram uma redução no tempo de acolhimento da pessoa em situação perioperatória, no dia da cirurgia, ao utilizar lembretes por mensagem pré e pós-operatórios em cirurgias ambulatoriais. Essa abordagem eficiente contribuiu para uma maior adesão às instruções pré-operatórias, diminuindo complicações anestésicas como dor persistente, náuseas e vômitos pós-

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

operatórios. Os lembretes por SMS, além de ajudar a identificar cancelamentos cirúrgicos, representam um método seguro e económico nos cuidados de saúde.

O estudo de Nallani et al. (2021) destaca a inconsistência das práticas atuais de gestão, avaliação e educação da dor perioperatória, que são fontes de frustração para os enfermeiros. Os resultados ressaltam a necessidade de modelos de comunicação padronizados e aprimorados, bem como abordagens multidisciplinares na gestão e educação da dor da pessoa em situação perioperatória, abrangendo desde o agendamento da cirurgia até o acompanhamento pós-operatório. Essas melhorias são essenciais para garantir um tratamento eficaz da dor perioperatória e uma experiência positiva para a pessoa em situação perioperatória.

3. DISCUSSÃO

A escassez de estudos sobre as estratégias de comunicação utilizados por enfermeiros em contexto de cirurgia de ambulatório evidencia a existência de lacunas no conhecimento existente sobre este tema.

A cirurgia de ambulatório é um modelo organizacional de cuidados cirúrgicos que visa a alta hospitalar em menos de 24 horas (Portaria n.º 234/2015). Esta abordagem tem-se tornado cada vez mais comum, sendo que os avanços tecnológicos têm impulsionado o aprimoramento das técnicas cirúrgicas e anestésicas, resultando assim num aumento do número de cirurgias realizadas em regime ambulatorial, o que possibilita ainda a realização de procedimentos de forma segura, eficaz, e com maior complexidade cirúrgica, mantendo a qualidade dos cuidados e garantindo segurança e resultados positivos para a pessoa em situação perioperatória (Nunes et al., 2018).

Apesar da crescente relevância da cirurgia de ambulatório, encontramos uma lacuna relativamente a estudos que abordem especificamente estratégias de comunicação em contexto pediátrico. Esta lacuna é especialmente importante, dado que a comunicação com as crianças e as suas famílias exige abordagens ajustadas às necessidades emocionais e cognitivas, o que pode ter um impacto significativo da adesão às orientações e nos resultados cirúrgicos.

A CA apresenta múltiplas vantagens associadas e constatadas a nível internacional, nomeadamente o aumento da efetividade e da qualidade dos cuidados e eficácia na planificação hospitalar (Despacho n.º 1380/2018). Neste contexto é importante que a equipa de enfermagem seja capaz de comunicar de forma clara e precisa para garantir que as necessidades da pessoa em situação perioperatória sejam atendidas de forma adequada (Laari et al., 2021).

Os estudos analisados sugerem a relevância da comunicação efetiva durante a fase perioperatória e destacam diferentes abordagens que podem contribuir para a melhoria da experiência da pessoa em situação perioperatória e para a minimização das complicações pós-operatórias. Um dos principais resultados desta *scoping review* prende-se com a relevância da comunicação em contexto de cirurgia de ambulatório. Na consulta de enfermagem pré-operatória, segundo Sampaio et al. (2013), a comunicação efetiva é essencial para proporcionar conforto, reduzir a ansiedade, e minimizar riscos e complicações pós-operatórias. Sampaio et al. (2014) destacam que o suporte educacional na consulta pré-operatória diminui a ansiedade, informa sobre o procedimento cirúrgico e avalia o nível de compreensão. A utilização de uma comunicação eficaz contribui para a redução de complicações pós-operatórias e cancelamentos cirúrgicos.

Segundo Mendes & Ferrito (2021), a consulta de enfermagem pré-operatória desempenha um papel fundamental para pessoas em situação perioperatória, proporcionando altos níveis de satisfação e tendo um impacto positivo no processo de recuperação e retorno à autonomia. De acordo com (Pettersson et al. 2018), a comunicação desempenha um papel significativo na consulta pré-operatória, uma abordagem centrada na pessoa, com uma comunicação clara e concisa, é eficaz para alcançar os objetivos da intervenção à pessoa em situação perioperatória. A consulta pré-operatória é fundamental para a preparação e recuperação cirúrgica, permitindo ao enfermeiro fornecer educação, avaliar, planear e intervir de acordo com as necessidades individuais da pessoa em situação perioperatória. Através da consulta, é possível transmitir informações importantes, prevenir lacunas na preparação para a cirurgia e promover o autocuidado. Essa abordagem fortalece a relação terapêutica entre enfermeiro e pessoa em situação perioperatória (Pettersson et al., 2018). Segundo Gonçalves et al. (2017), na consulta pré-operatória os enfermeiros desempenham um papel crucial na transmissão de informações sobre os cuidados perioperatórios promovendo assim cuidados de qualidade e redução dos níveis de ansiedade manifestados pela pessoa em situação perioperatória.

A comparação entre os resultados encontrados na *scoping review* e os outros autores citados revela uma concordância significativa sobre a importância da consulta de enfermagem pré-operatória, destacando a comunicação eficaz, o suporte educacional, e o impacto positivo na recuperação e na redução da ansiedade.

A *scoping review* destaca também a importância de estratégias de comunicação padronizada na cirurgia de ambulatório, alinhando-se com as evidências de vários autores. Kim et al. (2021) sugerem que chamadas de *check-in* pós-operatório por profissionais não médicos reduzem a ansiedade, mas não afetam significativamente a satisfação geral das famílias.

Bellury et al. (2018) corroboram essa perspetiva ao demonstrar que mensagens padronizadas podem melhorar significativamente o controle da dor e a satisfação da pessoa em situação perioperatória em cirurgias ambulatoriais. Peuchot et al. (2020) observam que lembretes por SMS no pré e pós-operatórios reduzem o tempo de acolhimento e aumentam a adesão às instruções, diminuindo complicações e cancelamentos cirúrgicos.

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

Nallani et al. (2021) destacam a necessidade de modelos padronizados de comunicação e abordagens multidisciplinares para uma melhor educação e gestão da dor. Outros autores, como Setanni et al. (2019), evidenciam a importância do uso de ferramentas padronizadas para aprimorar a cultura de segurança na transição dos cuidados, realçando o papel crucial da comunicação nas relações entre as pessoas em situação perioperatória, familiares e profissionais. O mesmo princípio é defendido por Pena et al. (2018), que destaca que a comunicação é um fator determinante para a qualidade e segurança em contexto da saúde, e ressaltam a necessidade de profissionais preparados para estabelecer uma comunicação estruturada que reduza riscos e melhore a segurança e a qualidade do atendimento perioperatório. A comunicação estruturada surge da revisão realizada como um aspeto crucial para proporcionar conforto, reduzir a ansiedade e minimizar riscos e complicações pós-operatórias.

Os resultados desta *scoping review* evidenciam a importância da comunicação na consulta de enfermagem pré-operatória (Sampaio et al. 2013; Sampaio et al., 2014) e destacam estratégias de comunicação padronizada que podem melhorar a experiência da pessoa em situação perioperatória, a redução da ansiedade, minimizar complicações pós-operatórias e ainda otimizar a adesão às instruções pré e pós-operatórias (Bellury et al., 2018; Kim et al., 2021; Nallani et al., 2021; Peuchot et al., 2020). No entanto, é essencial que estudos futuros explorem com maior profundidade esta temática e o contexto específico da cirurgia de ambulatório pediátrica, considerando as particularidades desta população e a necessidade de estratégias de comunicação específicas e que atendam às necessidades das crianças e das suas famílias. Os resultados encontrados com esta revisão fornecem uma base sólida para a realização de estudos mais aprofundados e para a implementação de intervenções efetivas visando melhorar a comunicação durante o período perioperatório.

CONCLUSÃO

A comunicação em enfermagem no período perioperatório surge como um elemento crucial para a segurança da pessoa em situação perioperatória, para a qualidade dos cuidados e para a redução de complicações. Esta *scoping review* identificou evidências que destacam o papel essencial da comunicação na consulta de enfermagem pré-operatória, particularmente na redução da ansiedade, na promoção do conforto e na melhoria da experiência geral da pessoa em situação perioperatória e da sua família. Além disso, estratégias de comunicação padronizada, como lembretes e mensagens estruturadas, demonstraram eficácia na adesão às instruções e no controlo da dor, reforçando a importância de intervenções comunicacionais consistentes e baseadas em evidências. Foi ainda identificada uma lacuna significativa na literatura sobre a comunicação em enfermagem no contexto de cirurgia de ambulatório pediátrica. Este é um aspeto crucial que deve ser explorado em futuras investigações, considerando as especificidades desta população e a necessidade de abordagens comunicacionais adaptadas às crianças e às suas famílias.

Assim, é imperativo que futuros estudos investiguem e desenvolvam modelos de comunicação em enfermagem que contemplem as necessidades específicas da pessoa submetida a cirurgia de ambulatório, alinhados com os avanços tecnológicos e com as necessidades tanto dos profissionais quanto das pessoas em situação perioperatória. A implementação de orientações baseadas em evidências poderá fortalecer a prática de enfermagem, contribuindo para o aumento da eficiência dos cuidados, melhoria da experiência dos clientes durante o procedimento cirúrgico, e maior segurança e qualidade nos cuidados prestada em contexto de cirurgia de ambulatório.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceptualização, G.A. e F.P.; tratamento de dados, G.A e F.P.; análise formal, G.A., S.P., L.M. e F.P.; investigação, G.A., L.M. e F.P.; metodologia, F.P. e L.M.; supervisão, F.P.; redação – preparação do rascunho original, G.A., S.P., L.M. e F.P.; redação – revisão e edição, G.A, S.P., L.M. e F.P.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflitos de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bellury, L. M., Mullinax, K., Mazingo, J., Dantzer, B., & McGee, N. (2018). Transforming Care to Evidence-Based Practice With Scripted Messages: An Improvement Project for Pain Management in Outpatient Surgical Patients. *Worldviews on evidence-based nursing*, 15(4), 257–263. <https://doi.org/10.1111/wvn.12296>
- Benze, C., Spruce, L., & Groah, L. (2021). *Perioperative Nursing: Scope and Standards of Practice*. AORN. https://www.aorn.org/docs/default-source/guidelines-resources/periop-nursing-scope-standards-of-practice.pdf?sfvrsn=c532cdee_1
- Despacho n.º 1380/2018 de 8 de fevereiro do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. (2018) Diário da República n.º28, Série II de 2018-02-08, pp.4511. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/1380-2018-114654436>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

- Despacho nº 30114/2008 de 21 de novembro do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. (2008) Diário da República nº227, Serie II de 2008-11-21, pp.47550. <https://dre.tretas.org/dre/242841/despacho-30114-2008-de-21-de-novembro>
- Despacho nº 9390/2021, de 24 de setembro do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. (2021) Diário da República nº187, Série II de 2021-09-24 <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/9390-2021-171891094>
- DGS. Direção-Geral da Saúde. (2017). Norma 001/2017 de 8 de fevereiro 2017. *Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde*. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/10/comunicacao-eficaz-na-transicao-de-cuidados-de-saude.pdf>
- European Operating Room Nurses Association (2019). *EORNA Recommendations*. EORNA. <https://eorna.eu/wp-content/uploads/2019/05/Recommendations-on-Prevention-of-retained-surgical-items-2019.pdf>
- Figueiredo, A., Pota, T., & Lucas, P. (2019). *Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde: uma revisão scoping*. Atas - Investigação Qualitativa em Saúde/Investigación Cualitativa en Salud, 2. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/issue/view/28>
- Gonçalves, M., Cerejo, M., & Martins, J.C. (2017). The influence of the information provided by nurses on preoperative anxiety. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(14), 17-26. <https://doi.org/10.12707/RIV17023>
- Gutiérrez-Rodríguez, L., García Mayor, S., Cuesta Lozano, D., Burgos-Fuentes, E., Rodríguez-Gómez, S., Sastre-Fullana, P., de Pedro-Gómez, J. E., Higuero-Macías, J. C., Pérez-Ardanaz, B., & Morales-Asencio, J. M. (2019). Competencias en enfermeras Especialistas y en Enfermeras de Práctica Avanzada. *Enfermería Clínica*, 29(6), 328–335. <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.10.001>
- JCI. Joint Commission Internacional (2018). Communicating clearly and effectively to patients: how to overcome common communication challenges in health care. *Joint Commission International*. [https://store.jointcommissioninternational.org/assets/3/7/jci-wp-communicating-clearly-final_\(1\).pdf](https://store.jointcommissioninternational.org/assets/3/7/jci-wp-communicating-clearly-final_(1).pdf)
- Kim, J.K., Lee, M.J., Chua, M.E. *et al.* (2020). Do post-operative phone calls enhance family satisfaction and outcomes after outpatient pediatric urological surgeries? A prospective study. *Pediatr Surg Int*, 37, 161–167. <https://doi.org/10.1007/s00383-020-04770-5>
- Laari, L., Anim-Boamah, O., & Boso, C. M. (2021). Integrative review of soft skills the desirable traits and skills in nursing practise. *Research Square*. <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-605637/v1>
- Link, T. (2018). Guideline Implementation: Team Communication. *AORN Journal*, 108(2), 165–177. <https://doi.org/10.1002/aorn.12300>
- Mendes, D. I. A., & Ferrito, C. R. C. (2021). Consulta de enfermagem pré-operatória: Implementação e avaliação. *Revista de Enfermagem Referência*, 1–8. <https://doi.org/10.12707/RV20216>
- Müller, M., Jürgens, J., Redaelli, M., Klingberg, K., Hautz, W. E., & Stock, S. (2018). Impact of the communication and patient hand-off tool SBAR on patient safety: A systematic review. *Impact of the Communication and Patient Hand-off Tool SBAR on Patient Safety: A Systematic Review*, 8(8). <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-022202>
- Nallani, R., Fox, C. C., Sykes, K. J., Surprise, J. K., Fox, C. E., Reschke, A. D., Simpson, M. H., Polivka, B. J., & Villwock, J. A. (2021). Pain Management and Education for Ambulatory Surgery: A Qualitative Study of Perioperative Nurses. *The Journal of surgical research*, 260, 419–427. <https://doi.org/10.1016/j.jss.2020.11.001>
- Nunes, J.S., Gomes, R., Povo, A., & Castro, A.E. (2018). Indicadores de Qualidade em Cirurgia Ambulatorial: Uma Revisão da Literatura Comparando Sistemas Portugueses e Internacionais. *Acta Médica Portuguesa*, 31 (7-8), 425–430. <https://doi.org/10.20344/amp.10416>
- Page, M.J., McKenzie, J.E., Bossuyt, P.M., Boutron, I., Hoffmann, T.C., Mulrow, C.D., Shamseer, L., Tetzlaff, J.M., Akl, E.A., Brennan, S.E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J.M., Hróbjartsson, A., Lalu, M.M., Li, T., Loder, E.W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Pena, M. M., & Melleiro, M. M. (2018). Eventos adversos decorrentes de falhas de comunicação: reflexões sobre um modelo para transição do cuidado. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 8(3), 616–625. <https://doi.org/10.5902/2179769225432>
- Pereira, A. C. M. (2019). *Validação de instrumento de passagem de plantão entre enfermeiros* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco]. Repositório Digital da UFPE <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35612>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., Mclnerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2021). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evidence Implementation*, 19(1), 3. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000277>

DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0216e.37389>

- Pettersson, M. E., Öhlén, J., Friberg, F., Hydén, L.-C., Wallengren, C., Sarenmalm, E. K., & Carlsson, E. (2018). Prepared for surgery – Communication in nurses' preoperative consultations with patients undergoing surgery for colorectal cancer after a person-centred intervention. *Journal of Clinical Nursing*, 27(13–14), 2904–2916. <https://doi.org/10.1111/jocn.14312>
- Peuchot, J., Allard, E., Dureuil, B., Veber, B., & Compère, V. (2020). Efficiency of Text Message Contact on Medical Safety in Outpatient Surgery: Retrospective Study. *JMIR mHealth and uHealth*, 8(9), e14346. <https://doi.org/10.2196/14346>
- Portaria n.º 234/2015 de 7 de agosto do Ministério da Saúde, Diário da República nº153, Série I de 2015-08-07. <https://files.dre.pt/1s/2015/08/15300/0551605654.pdf>
- Sampaio, C., Costa, T., de Araújo, D., & Santoro, D. (2013). Mecanismos de enfrentamento desencadeados por pacientes em situações estressoras: cirurgia ambulatorial. *Revista Enfermagem UERJ*, 21(4), 515-520. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10026>
- Sampaio, C., Silva, R., Comino, L., & Romano, R. (2014). Nível de ansiedade dos acompanhantes de crianças em cirurgia ambulatorial: contribuições da consulta de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(2), 233-238. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13612>
- Settani, S., Silva, G., Julião, I., Silva, M., Silva, J., Oliveira, D., Barbosa, L., & Silva, C. (2019). Comunicação de enfermagem e as repercussões na segurança do paciente. *Revista de Enfermagem*, 13. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239573>
- Talley, D.A., Dunlap, E., Silverman, D., Katzer, S., Huffines, M., Dove, C., Anders, M., Galvagno, S.M., & Tisherman, S.A. (2019). Improving postoperative handoff in a surgical intensive care unit. *Critical Care Nurse*, 39(5), e13-e21. <https://doi.org/10.4037/ccn2019523>
- World Health Organization. (2020). *Handbook for national quality policy and strategy: a practical approach for developing policy and strategy to improve quality of care*. WHO. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272357/9789240005709-por.pdf>